Relatório de Análise de Vendas Mensais de 2022

Introdução

Este relatório apresenta uma análise exploratória das vendas mensais em 2022, com base em estatísticas descritivas e visualizações gráficas. O objetivo é identificar padrões, tendências e pontos críticos nas vendas ao longo do ano, conforme solicitado pelo usuário.

Resumo Estatístico

Estrutura do Dataset

• Linhas: 12 (um mês por registro)

• Colunas: mes, ano, quantidade_vendas

Estatísticas Relevantes

Coluna quantidade_vendas: - Média: 3,92 unidades/mês - Mediana: 3,50 unidades/mês - Mínimo: 1,00 unidade (abril, junho, outubro, novembro) - Máximo: 8,00 unidades (maio) - Desvio padrão: 2,43, indicando alta variabilidade nas vendas

Coluna mes: - Valores de 1 a 12, representando os meses do ano - Distribuição uniforme (não há meses faltando)

Coluna ano: - Todos os registros correspondem a 2022, validando a consistência do dataset.

Análise dos Gráficos

Gráfico de Barras das Vendas Mensais de 2022

Descrição: O gráfico compara a quantidade de vendas nos 12 meses de 2022, com barras representando cada mês no eixo X e as vendas no eixo Y.

Insights Principais: 1. Pico de vendas em maio (mês 5):

- 8 unidades vendidas, o dobro da média anual.
- Pode estar associado a promoções, eventos sazonais ou demanda temporária.
 - 2. Quatro meses de baixa performance:
 - Abril (4), junho (6), outubro (10) e novembro (11) tiveram 1 unidade vendida cada, abaixo da mediana (3,50).
 - Indicam períodos de baixa demanda ou possíveis falhas na estratégia comercial.
 - 3. Recuperação pós-maio:

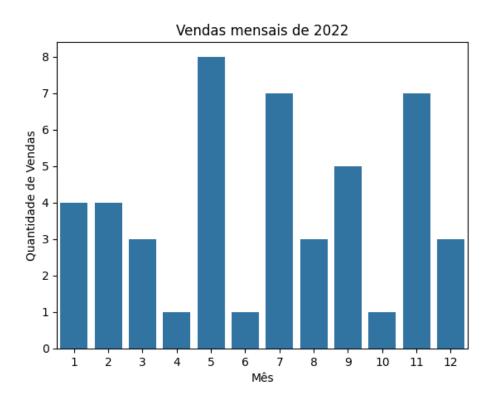


Figure 1: Gráfico de barras das vendas mensais de 2022

• Após o pico em maio, as vendas caem em junho (1 unidade), mas se recuperam gradualmente até outubro, com flutuações.

4. Padrão sazonal não linear:

 Não há uma tendência de crescimento ou queda contínuo, sugerindo influências externas ou internas variáveis.

Observações Gerais

1. Impacto de maio na média:

• O mês de maio elevou a média anual de vendas, mas a mediana (3,50) indica que a maioria dos meses teve desempenho abaixo desse valor.

2. Baixa performance em meses adjacentes:

 Abril e junho, meses próximos a maio, registraram os piores resultados, sugerindo que o pico de maio não teve efeito residual significativo.

3. Oportunidades de melhoria:

 Meses com baixa venda (abril, junho, outubro, novembro) requerem análise de causas, como concorrência, falhas logísticas ou falta de estratégias de marketing.

4. Variabilidade elevada:

• O desvio padrão (2,43) reflete a instabilidade nas vendas, com picos e vales que podem impactar a previsibilidade.

Conclusão

Principais Insights

- Maio foi o mês mais crítico, com vendas acima do dobro da média, destacando-se como um ponto de sucesso.
- Quatro meses apresentaram desempenho mínimo, indicando necessidade de revisão estratégica para esses períodos.
- Variabilidade elevada nas vendas sugere a importância de estratégias para estabilizar o desempenho ao longo do ano.

Próximos Passos Sugeridos

- 1. Investigar fatores que impulsionaram as vendas em maio (promoções, eventos, etc.).
- 2. Analisar causas da baixa performance em abril, junho, outubro e novembro.
- Planejar ações de marketing ou ajustes operacionais para os meses de baixa demanda.
- 4. Monitorar métricas adicionais (como faturamento ou margem de lucro) para complementar a análise.

Padrões Relevantes

• Pico único em maio e quatro meses críticos com mínimos são os padrões mais marcantes, sugerindo uma sazonalidade não convencional que merece atenção.